ISSN: 2358-8829

IMPACTOS E LIMITAÇÕES DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: VIVÊNCIAS NO PIBID

Demétrio Oliveira Florêncio[1]
Mateus Wenícius Balbino Santos [2]
Layara Camille Jurema da Silva [3]
Gabriel Cauã Oliveira Alves de Lima [4]
Alison Oliveira da Silva [5]
Ana Paula Rodrigues Figueirôa[6]

RESUMO

A Educação Física escolar configura-se como uma disciplina essencialmente prática, utilizando o movimento como ferramenta pedagógica indispensável para o desenvolvimento integral do estudante. No entanto, a eficácia desse componente curricular nas escolas está diretamente condicionada à qualidade da infraestrutura e dos materiais disponíveis para as atividades pedagógicas, bem como ao apoio e à gestão escolar. O presente estudo tem como objetivo compreender, quais são os impactos e limitações da infraestrutura de recursos físicos e materiais nas aulas de Educação Física nas escolas públicas? Objetiva-se analisar como essa precariedade limita as possibilidades de ensino e aprendizagem nessa etapa da educação. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, por meio de uma síntese de estudos publicados em bases de dados como *SciELO e Google Acadêmico* e pesquisa em campo realizada pelos docentes do PIBID com base na realidade material. Foram selecionados artigos que relacionam a infraestrutura escolar à prática pedagógica voltada às escolas públicas. Os referenciais teóricos apontam que a escassez de espaços adequados e de materiais diversificados restringe o acesso dos estudantes à variedade da Cultura Corporal de Movimento, muitas vezes confinando as experiências corporais, que não possuem a infraestrutura necessária, onde os alunos não a experienciam adequadamente. Os resultados indicam que a falta de espaços adequados e de investimentos em infraestrutura escolar atua como um fator de desmotivação, comprometendo a implementação de conteúdos diversificados e práticas pedagógicas mais dinâmicas. Observa-se que a ausência de ambientes apropriados para aulas práticas e de equipamentos didáticos limita significativamente o processo de ensino-aprendizagem. Conclui-

[1] Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, 2025142555@app.asces.edu.br
[2] Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, 2025142450@app.asces.edu.br
[3] Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, 2024142172@app.asces.edu.br
[4] Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, 2025142398@app.asces.edu.br
[5]Professor orientador: Mestre, Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA-alisonsilva@asces.edu.br.
[6] Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física e Pedagogia, Doutora em Educação (UFPE), Professora da ASCES-UNITA, anafigueiroa@asces.edu.br

ISSN: 2358-8829

se, portanto, que a melhoria das condições físicas escolares é um pressuposto básico para a garantia de uma formação humana completa, exigindo que políticas públicas assegurem investimentos contínuos em espaços adequados e recursos compatíveis com as demandas pedagógicas atuais.

Palavras-chave: Educação física, Infraestrutura, Escolas públicas, Prática Pedagógica.